II SEMINÁRIO | Observatório do Trabalho do Rio Grande do Sul

Programação 17 de novembro

09h Credenciamento e Welcome Coffee

10h Mesa de abertura com autoridades

10h30 Conferência de abertura:

Eu, quilombola: caminhos e descaminhos de um corpo negro no mundo do trabalho gaúcho — entre a roça e a universidade

Resumo:

A conferência parte das escrevivências de um homem negro e quilombola do Rio Grande do Sul para refletir sobre os caminhos e descaminhos de sua trajetória no mundo do trabalho, entre a roça, o serviço público e a universidade. A partir dessa experiência, propõe discutir como o racismo estrutural, as desigualdades de oportunidades e as hierarquias sociais atravessam os corpos negros e condicionam suas possibilidades de inserção, permanência e reconhecimento profissional. O percurso individual é articulado à história coletiva da população negra gaúcha, especialmente das comunidades quilombolas, evidenciando o trabalho como espaço de exploração, resistência, produção de saberes e transformação social. A reflexão convida a pensar os desafios das políticas públicas para a promoção da igualdade racial e do direito ao trabalho digno.

Conferencistas:



Jorge Amaro de Souza Borges | UFRGS

Quilombola dos Teixerias (Mostardas/RS), é professor da Faculdade de Ciências Econômicas e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da UFRGS. Doutor em Políticas Públicas pela UFRGS, mestre em Educação pela PUCRS e biólogo pelo IPA. Pesquisador quilombola, atua nas áreas de políticas públicas, relações étnico-raciais, desenvolvimento territorial, inclusão e direitos humanos.



Maria Cristina C. de Castilhos França | IFRS

Cientista Social, doutora em Antropologia Social. Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) e atua como docente permanente nos Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (IFRS) e no de Educação em Ciências (UFRGS).



Rosane Teresinha Carvalho Porto | Unijuí

Professora-pesquisadora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direitos Humanos - da UNIJUÍ. Advogada.

12h Intervalo de almoço

II SEMINÁRIO | Observatório do Trabalho do Rio Grande do Sul

Programação 17 de novembro

13h Painel 1: **O desafio da informalidade no mercado de trabalho do Rio Grande do Sul**

Coordenador e mediador: **Moisés Waismann | Prefeitura de Porto Alegre**

Resumo:

A informalidade no mercado de trabalho constitui um constante desafio para as políticas públicas de promoção de trabalho, emprego e renda no Rio Grande do Sul. Ainda que, conforme PNAD Contínua (IBGE), a taxa de informalidade no estado seja menor que em outras unidades da federação, representa, de todo modo, uma parcela relevante do contingente de ocupados, trabalhadores que estão descobertos pela proteção social. Quando são levantadas causas para a informalidade, são lembrados, não raro, os custos de contratação, os programas de transferência de renda, a rigidez da regulação do trabalho no Brasil e inclusive aciona-se o desapego à CLT por parte dos trabalhadores. Lembra-se também, por outro lado, a baixa competitividade das empresas brasileiras e a persistência de relações de trabalho arcaicas. É considerável ainda o quantitativo de empregados do setor privado sem carteira assinada no estado, o que afeta negativamente inclusive fundos públicos responsáveis por importantes recursos para investimentos no setor produtivo. Também a plataformização das relações de trabalho tem estimulado a informalidade. E a pejotização emerge como uma formalização que não combate a precariedade das relações de trabalho, precariedade que a Reforma Trabalhista ampliou no trabalho formal. Diante desse quadro, o Painel debate caminhos para dirimir a informalidade no mercado de trabalho do Rio Grande do Sul.

Painelistas:



Ana Paula Ferreira D'Avila | FURG

Professora do Curso de Ciências Sociais Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (UFPel). Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (2018). Desenvolve pesquisas na área da Sociologia do Trabalho.



Lúcia Garcia | DIEESE

Economista Sênior do DIEESE. Mestra em Economia/UFRGS. Especialista em pesquisa e análise do mercado de trabalho. Professora da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.



Martin Calvete | Fecomércio-RS

Mestre e Doutorando pela UFRGS. Pesquisador do Instituto Fecomércio-RS de Pesquisa (IFEP).

15h Coffee Break

II SEMINÁRIO | Observatório do Trabalho do Rio Grande do Sul

Programação 17 de novembro

15h30 Painel 2: **SINE: desafios e perspectivas**



Coordenador e mediador:
Cristian Machado | Diretor-Presidente da FGTAS

Resumo:

O Sistema Nacional de Emprego (SINE) conta já com uma longa trajetória. Criado em 1975, completou 50 anos em 2025. Durante esse meio século, colaborou significativamente para a promoção do encontro de quem precisa de mão de obra com quem precisa de trabalho, bem como com a qualificação profissional e com o apoio ao trabalhador em situação de desemprego, inclusive no Rio Grande do Sul. De todo modo, são muito os desafios para o SINE enquanto política pública de trabalho, emprego e renda. Diante disso, o painel propõe reunir especialistas que se dedicam a refletir, desde um ponto de vista do Rio Grande do Sul, sobre esses desafios, bem como a traçar perspectivas sobre o futuro do Sistema, tendo em vista a articulação no Programa do Seguro-Desemprego, as mudanças advindas do marco legal atual e as diretrizes recentes emanadas do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Painelistas:



Aline Elesbão | SRTE-RS

Chefe da Seção de Relações de Trabalho da SRTE-RS. Atua como mediadora de conflitos coletivos do trabalho no MTE. Representante do Governo Federal no CTER-RS. Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do RS.



Juliano Florczak Almeida | FGTAS

Doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Fez estágio de pós-doutorado na EPHE-PSL/Paris. É analista sociólogo da FGTAS, onde atualmente responde pela Seção de Informação e Pesquisa/DRMT, setor responsável pelo monitoramento e avaliação das ações de intermediação de mão de obra e de apoio ao trabalhador desempregado no SINE-RS.

17h30 Encerramento dos trabalhos do primeiro dia

Programação 18 de novembro

08h30 Lançamentos de livros

09h30 Coffee Break

10h Painel 3: **Inserção laboral de migrantes e refugiados no Rio Grande do Sul contemporâneo**

Coordenadora e mediadora: **Diana Bolaños Erazo | UFSM**

Resumo:

Recentemente, foram instituídas a Política Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia e a Política Estadual para Migrantes do Rio Grande do Sul, por meio, respectivamente, do Decreto nº 12.657/2025 e da Lei Ordinária nº 16.426/2025. Ambas estabeleceram a promoção da inserção laboral de migrantes e refugiados como ação prioritária. As Resoluções CODEFAT nos 994/2024 e 1.014/2025 incluíram migrantes, refugiados e apátridas entre os públicos prioritários do Sistema Nacional de Emprego. Também em 2025 foi lançado no Rio Grande do Sul, estado que tem recebido considerável fluxo migratório internacional, um hub do Fórum Empresas com Refugiados, uma iniciativa do ACNUR e do Pacto Global da ONU que conta com a FGTAS como instituição líder local. A iniciativa busca fomentar uma rede de empresas que acolhem refugiados em seus quadros funcionais, com a finalidade ampliar a contratação de migrantes e refugiados e de circular boas práticas. Além disso, a FGTAS conta com parceria da OIM desde 2023. Tendo em vista esse cenário, o Painel objetiva reunir análises sobre a inserção laboral de migrantes e refugiados no Rio Grande do Sul contemporâneo, dando primazia para levantamentos quantitativos sobre a presença de migrantes e refugiados no mercado de trabalho local e para estudos que problematizam desafios desse processo de inclusão produtiva ou que se debruçam sobre as políticas públicas de promoção do acesso ao trabalho.

Painelistas:



Luise Bittencourt | UFRGS

Doutora em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pesquisadora, docente e gestora, com atuação nas conexões entre pessoas, trabalho, carreira, diversidade, migrações e organizações. Integra pesquisa acadêmica, docência e experiência prática em gestão de negócios, projetos, equipes e desenvolvimento.



Nayibel de los Angeles Garcia Siso | UFSM

Mestre em Extensão Rural pela UFSM, e Engenharia Agroindustrial pela Unellez (Venezuela), pesquisadora com foco em migrações internacionais como força de trabalho, com atuação em gestão e assistência técnica de campo. Membro do grupo de pesquisa Tramas -Trabalho, Agricultura e Movimentos Sociais (UFSM).



Patrícia Grazziotin Noschang | UPF

Doutora em Direito e Relações Internacionais pela UFSC com período de estudos na Itália e Argentina. Advogada e Professora na Graduação e no Mestrado em Direito da UPF. Coordenadora do Projeto de Extensão Balcão do Migrante e Refugiado e da Cátedra Sérgio Vieira de Mello.

12h Intervalo de almoço

Programação 18 de novembro

13h Painel 4: **O mercado de trabalho do Rio Grande do Sul diante da crise climática**

Coordenador e mediador: **José Marcos Froehlich | UFSM**

Resumo:

A ocorrência de eventos climáticos extremos tem se tornado cada vez mais frequente no Rio Grande do Sul. Se no começo de 2023 as secas iniciadas três anos antes ainda marcavam a paisagem do estado e contribuíam largamente para variações negativas do PIB, o final de 2023 foi marcado por enchentes, prelúdios da maior catástrofe climática do estado, resultantes das precipitações recordes de maio do ano seguinte. Sintomas da crise climática global, esses eventos colocam em questão o futuro de atividades econômicas hoje centrais para economia do estado e para a geração de trabalho e renda no território gaúcho. Diante disso, o Painel busca reunir reflexões sobre os impactos das mudanças climáticas no mercado de trabalho gaúcho, priorizando balanços sobre as consequências dos eventos climáticos recentes sobre a economia e o mercado de trabalho e análises de desafios e oportunidades da transição ecológica justa no estado.

Painelistas:



Camila Évelin Lima Rode | Fetag-RS

Exerceu o cargo de Diretora de Administração e Planejamento da Prefeitura de Arroio do Tigre e Coordenadora de Juventude da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do RS – FETAG-RS. É atualmente a 1ª Secretária da FETAG-RS.



Guilherme Gaspar de Freitas Xavier Sobrinho | DEE-SPGG

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1986), mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1994) e doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2008). Atualmente é técnico do Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria de Planejamento do Estado do Rio Grande do Sul. A atuação profissional se concentra nos campos de Sociologia do Trabalho e Sociologia Econômica, em temáticas relacionadas a mercado de trabalho, desenvolvimento regional e políticas públicas.



Nelson Wild | Fetag-RS

Assalariado rural com formação superior, líder de base, foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bagé por vários mandatos, diretor executivo da Fetag e partir de 2015, presidente da Fetag por dois mandatos. Atualmente é segundo secretário desta mesma Federação e diretor financeiro do Sindicato dos trabalhadores Rurais de Bagé, sempre na defesa intransigente da categoria dos trabalhadores assalariados(as) Rurais do Brasil.



Silvio Cezar Arend | UNISC

Economista (FISC, 1999), Me. em Economia Rural (UFRGS, 1993), Dr. em Economia (UFRGS, 2001), estágio pós-doutoral (UNIOESTE, 2015). Professor Titular, Departamento de Gestão de Negócios e Comunicação da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), com atividades de docência e pesquisa nos programas de pós-graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) e Administração (PPGA) e nos cursos de Ciências Econômicas e Relações Internacionais, nas áreas de meio ambiente e desenvolvimento sustentável, indicadores de desenvolvimento, desenvolvimento regional, desenvolvimento econômico, micro e macroeconomia, pensamento econômico, economia brasileira, teoria dos jogos e econometria.

II SEMINÁRIO | Observatório do Trabalho do Rio Grande do Sul

Programação 18 de novembro

15h30 Coffee Break

16h Conferência de encerramento:

Desafios da economia gaúcha para geração de empregos

Resumo:

O objetivo é discutir os principais desafios da economia gaúcha, tanto os imediatos quanto os de uma perspectiva mais ampla. Para tanto, são apresentadas algumas tendências de longo prazo observadas no estado, e a performance econômica estadual ao longo do século XXI é discutida à luz da experiência nacional e dos demais estados. Na sequência, explora-se a atual estrutura da economia gaúcha com ênfase nas relações intersetoriais e na dinâmica da produtividade em relação ao emprego. A conclusão aponta alguns cenários e possíveis perspectivas futuras para o Rio Grande do Sul.

Conferencistas:



Alessandro Donadio Miebach | UFRGS

Atualmente é Professor Adjunto do Departamento de Economia e Relações Internacionais e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foi diretor do Centro de Pesquisas e Estudos Econômicos da UFRGS (2020-2024), professor da PUCRS (2013-2018) e Analista Pesquisador na Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul.



Davide Carbonai | UFRGS

Professor Associado do Departamento de Ciências Administrativas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (2022-2025). Docente permanente dos Programas de Pós-Graduação em Administração e em Ciência Política da UFRGS, e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Pampa (Unipampa).

17h30 Encerramento dos trabalhos do segundo dia

Acesse o Caderno de Resumos do evento no QR-Code:

FGTAS Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social · Governo do Estado Rio Grande do Sul Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional · sine Sistema Nacional de Emprego · FAT Fundo de Amparo ao Trabalhador · Ministério do Trabalho e Emprego · Governo do Brasil do lado do povo brasileiro